

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO - ESAT
CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA

TALITA RODRIGUES TORRES

**MEMORIZAÇÃO E QUALIDADE DE APRENDIZAGEM EM DANÇA:
UM ESTUDO COM ALUNOS DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS
CLÁUDIO SANTORO**

Manaus-AM

2019

TALITA RODRIGUES TORRES

**MEMORIZAÇÃO E QUALIDADE DE APRENDIZAGEM EM DANÇA:
UM ESTUDO COM ALUNOS DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS
CLÁUDIO SANTORO**

Orientadora: Prof(a). Ma. Raíssa Caroline Brito Costa

Manaus-AM

2019

DEDICATÓRIA

Ao meu pai, Ofir José da Silva Torres (in memorian) e a minha mãe, Vanger Lúcia de Souza Rodrigues. À eles todo o meu amor, respeito e admiração.

TALITA RODRIGUES TORRES

**MEMORIZAÇÃO E QUALIDADE DE APRENDIZAGEM EM DANÇA:
UM ESTUDO COM ALUNOS DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS
CLÁUDIO SANTORO**

Este trabalho de conclusão foi julgado adequado para obtenção de Grau de Bacharelado em Dança da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas e aprovado, em sua forma final, pela Comissão Examinadora.

Manaus, _____ de _____ 2019

Banca Examinadora:

Orientadora: Prof.^a Ma. Raíssa Caroline Brito Costa

Prof.^o Me. André Duarte Paes

Prof.^a Ma. Gabriela Mavignier Dácio

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, e nossos santos protetores onde depuseti minha fé.

À minha família, minha mãe Vanger Lúcia, minhas irmãs, Denise e Brenda Torres, minha sobrinha, Giovana Torres, e meu companheiro Marcos Felipe, que me apoiaram no decorrer da vida acadêmica.

A minha orientadora por seu apoio e estímulo constante.

Aos participantes da pesquisa e aos responsáveis que autorizaram a realização deste presente estudo, meu muito obrigada.

Aos amigos em geral, pelo incentivo, compreensão e qualquer outra coisa relacionada ao meu desenvolvimento profissional.

E demais contribuintes diretos e ou indiretos.

O justo é imortal –
(BÍBLIA SAGRADA, 2019).

RESUMO

No âmbito de formação em dança, o processo de memorização tende a influenciar na qualidade do aprendizado e desempenho do bailarino, isso pode ser evidenciado pelo aluno nas dificuldades de executar coreografias. O objetivo desse trabalho foi verificar como se dá o processo de memorização e a qualidade do aprendizado em dança. Trata-se de uma pesquisa de campo que envolveu alunos do curso de formação em dança dos níveis II e III do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro; o grupo de discentes é formado por 11 alunos na fase da adolescência e adultos, com idade entre 14 e 27 anos. O instrumento de pesquisa foram questionário e entrevista, obtendo-se como resultado, que a memorização é um processo que deve ser estimulado; os alunos frente ao processo de ensino das coreografias sentem dificuldades de memorização das sequências, contudo se utilizam de várias estratégias de aprendizagem, sendo uma delas, a repetição. Os sujeitos da pesquisa apontam ainda que o professor deve se utilizar de estratégias diversificadas de modo a contribuir no seu aprendizado.

Palavras-chave: Memorização; Aprendizagem; Jovens.

ABSTRACT

In dance training, the process of memorization tends to influence the quality of learning and performance of the dancer, this can be evidenced by the student in the difficulties of performing the dance. The objective of this work was to verify how the memorization process takes place and the quality of dance learning. This is a field research that involved students of the dance training course of levels II and III of the Claudio Santoro High School; the group of students is made up of 11 students in adolescence and adults, aged between 14 and 27 years. The research instrument were questionnaire and interview, obtaining as a result, that memorization is a process that should be stimulated; students facing the process of teaching choreography experience difficulties in memorizing the sequences, however, they use various learning strategies, one of which is repetition. The research subjects also point out that the teacher should use diversified strategies in order to contribute to their learning.

Keywords: Memorization; Learning; Young.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. DIFICULDADES DE MEMORIZAR AS SEQUÊNCIAS DAS AULAS DE DANÇA.....	28
QUADRO 2. MODALIDADES DE DANÇA E DIFICULDADES DE MEMORIZAR AS SEQUÊNCIAS DAS AULAS DE DANÇA.....	28
QUADRO 3. FATORES QUE OCASIONAM DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DAS AULAS DE DANÇA.....	29
QUADRO 4. O TEMPO DA SEQUÊNCIA OU MOVIMENTO E SUA INFLUÊNCIA NO APRENDIZADO.....	30
QUADRO 5. CONHECIMENTO PRÉVIO DE MOVIMENTOS OU COREOGRAFIA E MEMORIZAÇÃO.....	30
QUADRO 6. INFLUÊNCIA DO RITMO DO MOVIMENTO NA MEMORIZAÇÃO.....	31
QUADRO 7. ESTRATÉGIAS QUE O ALUNO UTILIZA PARA MEMORIZAÇÃO DE COREOGRAFIAS.....	32
QUADRO 8. ESTRATÉGIAS DOS PROFESSORES PARA MEMORIZAÇÃO DA DANÇA.....	33
QUADRO 9. SUGESTÕES DE MUDANÇAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DENTRO DO LAOCS.....	33
QUADRO 10. QUESTÕES APLICADAS NA ENTREVISTA.....	34

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 CAPÍTULO I – REFERENCIAL TEÓRICO	13
1.1 ASPECTOS HISTÓRICOS DA DANÇA E SEU DESENVOLVIMENTO.....	13
1.2 MEMORIZAÇÃO E APRENDIZAGEM DA DANÇA	15
1.2.1 Diferenciando os termos memória, memorização e aprendizagem	
1.2.2 Dança - Memorização e aprendizagem estudantil	
1.2.3 Dificuldades de aprendizagem na dança	
1.2.4 Observação, imitação, repetição e conhecimento prévio	
2 CAPÍTULO II – ASPECTOS METODOLÓGICOS	21
2.1 METODOLOGIA.....	21
2.2 ABORDAGEM DA PESQUISA	21
2.3 TIPO DE PESQUISA	21
2.4 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS.....	23
2.5 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	23
2.6 CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS E UNIVERSO DA PESQUISA	24
3 CAPÍTULO III – ANÁLISE DOS RESULTADOS	26
3.1 INICIANDO A PESQUISA.....	26
3.2 RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS.....	27
3.3 RESULTADOS DAS ENTREVISTAS.....	34
CONCLUSÃO	36
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICES	

INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo, a dança representa uma arte muito apreciada, praticada em diversos âmbitos e faixas etárias, como forma de lazer e num contexto maior como formação profissional; qual seja o seu contexto, a dança revela-se como uma prática que exige a interação entre alunos e professores, que estabelecem ao longo dessa relação o compromisso de criação, compreensão e memorização de coreografias a fim de que possam expressar sua criatividade ao público.

Dançar, deixa então de ser apenas uma prática de lazer, torna-se um compromisso, aulas, coreografias e ensaios, estabelecendo assim um cotidiano onde o bailarino tem que ser explorado, compreendido e analisado. Essa análise envolve compreender o processo de memorização e sua influência na qualidade do aprendizado da dança bem como empreender estratégias que possibilitem o discente superar essas dificuldades.

O interesse pelo tema justifica-se, pela necessidade de compreender o processo de memorização e as dificuldades percebidas dos alunos dos níveis II e III da instituição Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro. Esse estudo pauta-se em três pilares: o primeiro de interesse acadêmico onde, almeja-se conhecer sobre a temática que no contexto atual se faz importante para a melhoria da qualidade de aprendizado.

O segundo pilar de interesse, é do ponto de vista pessoal, pois servirá de base para revisão e aperfeiçoamento dos processos de memorização em dança, possibilitando, assim aquisição de capital intelectual sobre o assunto. O terceiro pilar, é de âmbito social que, busca fomentar discussões sobre o tema memória e qualidade da aprendizagem e sua contribuição no exercício dessa atividade, haja vista, as diversificadas técnicas que têm sido criadas, e que possibilitam, a expansão do repertório corporal e mental, o que, influencia diretamente na qualidade e eficiência do bailarino, ele observa, aprende e executa os passos de uma dança.

O primeiro capítulo deste trabalho apresenta três segmentos de discussão teórica, o primeiro aborda sobre dança nos seus aspectos conceituais e históricos; o segundo segmento aborda o fenômeno da memorização e aprendizagem da dança,

ênfatizando ainda diferenças nos conceitos de memória e memorização; o último segmento trata das dificuldades de aprendizagem e sua relação no contexto da dança visando situar o tema da pesquisa e reflexão dos docentes de dança, no sentido de priorizar e estabelecer estratégias de ensino que minimizem as dificuldades de aprendizagem identificadas. Finalizando o capítulo, discorre-se a respeito dos conceitos de observação, conhecimento prévio, imitação e repetição e sua contribuição na aprendizagem de coreografias.

O segundo capítulo, descreve os aspectos metodológicos adotados para o desenvolvimento do estudo. Trata-se de uma pesquisa de campo, de âmbito qualitativo, com aplicação de instrumentos (questionário e entrevista semiestruturada) visando coleta de informações envolvendo o tema proposto. Obtidas as informações, essas foram analisadas de forma quantitativa e qualitativa optando-se por apresentação das informações em quadros e análise à luz das teorias sobre dança e aprendizado da dança. Esse capítulo apresenta breve exposição sobre o local e os sujeitos envolvidos na pesquisa, ressaltando-se que, os documentos envolvidos para o desenvolvimento da pesquisa (carta de solicitação e aceite da pesquisa; termo de consentimento livre e esclarecido; questionário e outros) encontram-se com cópias anexadas ao trabalho.

O terceiro capítulo refere-se à descrição e análise dos resultados encontrados por meio dos dados coletados, pautando-se em referencial bibliográfico devidamente compilado visando finalização da pesquisa, buscou-se descrever os resultados de forma fiel e responsável.

A pesquisa destinou-se a analisar o fenômeno da memorização e sua relação com a qualidade de aprendizagem dos alunos do curso de formação em dança níveis II e III do Liceu de artes e ofícios Cláudio Santoro, examinando e discutindo sobre as dificuldades de aprendizagem desses discentes.

1 CAPÍTULO I – REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 ASPECTOS HISTÓRICOS DA DANÇA E SEU DESENVOLVIMENTO

A dança segundo Jorge (2019), surgiu desde a Pré-história; o registro dessa prática foi encontrado nas paredes de cavernas mostrando danças possivelmente vinculadas a rituais sagrados. Nas civilizações como o Egito e Grécia Antiga, essa prática estava inserida nos rituais religiosos, fazendo parte do culto aos deuses e na preparação física dos guerreiros, além de estar presente em diversos momentos da vida social. Durante o Império Romano e continuando na Idade Média, houve um declínio da prática da dança, ainda assim, ocorriam manifestações nos ambientes dos castelos e palácios, em feiras populares; os motivos para dançar eram diversos, por exemplo, uma boa colheita.

O reinado do rei Luís XIV (então chamado Rei Sol) no século XVII favoreceu o desenvolvimento da dança, haja vista, esse monarca desejar tornar a França um país potencialmente desenvolvido do ponto de vista econômico e cultural. Nessa época havia dançarinos especializados em se apresentar na corte, e ocorreram suntuosas apresentações de teatro e dança, tendo o próprio rei participado de mais de quarenta balés, o que tornou o país uma referência das artes. Foi a partir do Renascimento que, surgiram escolas de dança e a profissionalização de bailarinos; foram feitos tratados de dança, descrevendo passos e movimentos que exigiam muito treino e habilidade técnica (JORGE, 2019).

A dança como uma prática milenar, varia de uma cultura para outra, constituindo uma expressão de sentimentos, emoções e atividades diárias do ser humano, sendo,

Uma atividade lúdica e artística, sendo também uma forma de comunicação praticada com o corpo que, quando realizada em grupos, pode auxiliar na expressão de emoções, exercitar a memória e a coordenação motora. Refere-se ao comportamento humano de reproduzir sequências de movimentos com um determinado ritmo[...]; uma terapia alternativa que vem se destacando ao longo dos anos (DIAZ; GURGEL E REPPOLD, 2015, p. 31).

Entende-se na citação acima que, os motivos que levam um sujeito a dançar variam. Alguns dançam para se divertir, celebrar, comunicar, protestar, contar histórias, etc. Independente dos motivos, é necessário conhecer e aprender os movimentos da dança. No âmbito profissional da dança, a memorização é um dos elementos, que favorece o aprendizado dos passos e execuções de uma dança.

No cenário contemporâneo da dança, surgem no final do século XIX e início do século XX, propostas e trabalhos artísticos que distinguiram esta modalidade da arte do período pré-moderno, pós-moderno,

No processo histórico da dança moderna para a dança contemporânea surgem metodologias de ensino que buscam o desenvolvimento da capacidade expressiva individual através de propostas de movimentação corporal livre e subjetiva relacionadas à existência humana, à memória e ao contexto sociocultural. No cenário contemporâneo da dança, estas propostas se desdobram em cenas que ocupam um espaço significativo nas representações artísticas e que se constituem como uma contraproposta ao virtuosismo técnico e ao desenvolvimento de enredos fantasiosos e acrílicos da dança clássica [...] Delsarte, Dalcroze, Steinerte e Laban reverberam no ideário desenvolvido pela dança moderna e contemporânea de pesquisadores e artistas dos séculos seguintes (SÁ, 2013, p. 11).

No Brasil, segundo Sá (2013), a dança contemporânea é fortemente influenciada pela dança clássica e moderna desenvolvida na dança cênica do ocidente [...], também é influenciada pelas danças populares, folclóricas, indígenas e africanas, elementos que se agregam e constituem a especificidade da dança contemporânea brasileira que compõe a diversidade da dança contemporânea mundial.

De acordo com Spessato e Valentin (2013), na historicidade da aprendizagem da dança, ao longo da década de 70, 80, 90 até o contexto atual são diversos os teóricos que enfatizam sobre estratégias de ensino da dança. Dentre essas estratégias, a demonstração, dicas verbais e imagem mental são referidas como facilitadoras do aprendizado. Na estratégia de demonstração por exemplo, o observador codifica e ensaia mentalmente os movimentos demonstrados, ao reproduzir os movimentos apreendidos utiliza-se dos fenômenos diversos, um deles a atenção e a memória. Essas autoras mencionam que a prática mental, memorização da dança, tem função de repetição de um movimento, favorecendo a

construção de uma imagem mental que se dará através da visualização do movimento.

Nesse sentido, pode-se então considerar que, a memorização se faz necessária para o adequado discernimento e respostas do aluno ao que lhe é ensinado, sendo importante reconhecer que para o aluno memorizar e aprender exercícios de aula ou uma coreografia, é um processo que precisa certamente ser estimulado.

1.2 MEMORIZAÇÃO E APRENDIZAGEM DA DANÇA

1.2.1 Diferenciando os termos memória, memorização e aprendizagem

Em termos de aplicação de conceitos, consideramos necessário, diferenciar os termos “memória e memorização”. Visto que, ambos apresentam estreita relação, sendo frequentemente mencionados como tendo o mesmo significado. O segundo termo é o que será aplicado no desenvolvimento do estudo proposto.

Segundo Brasil (2019), o termo “memorização” do ponto de vista gramatical é um substantivo que significa, a mesma coisa que memorizar, gravar, lembrar. O termo “memória” por sua vez, também é um substantivo, porém, tem sentido mais abrangente e quer dizer: a) faculdade pela qual o espírito conserva ideias ou imagens, ou as readquire sem grande esforço; b) o mesmo que lembrança; c) é uma recordação presente; d) referente a monumento comemorativo; e) nome, fama (que sobrevive à pessoa ou ao fato; f) dissertação literária ou científica; g) nota diplomática; memorial, renovamento de pedido; h) relatório; i) informação do computador que permite o registro, a conservação e a restituição dos dados.

Badelley (2011) apud Diaz, Pessanha e Nicolau (2018) ao definirem esses termos, afirmam que, a memória é a capacidade do homem e dos animais de armazenar informações, que possam ser evocadas ou recuperadas posteriormente. A aprendizagem é dada como parte do processo da aquisição destas informações. A memorização por sua vez, se dá pela aquisição, consolidação e evocação de informações, e as informações lembradas posteriormente foram armazenadas na memória de longa duração, através do processo mnemônico. A quantidade aprendida é diretamente proporcional ao tempo gasto no aprendizado: ao duplicar-se o tempo gasto no aprendizado, dobra-se a quantidade de informação armazenada.

1.2.2 Dança - Memorização e aprendizagem estudantil

A Dança segundo Sá (2013), é o discurso onde o sujeito-corpo revela as suas relações consigo mesmo, com o outro, com o tempo e com o espaço, através de gestos expressivos e únicos, que são gestados durante a infância, se individualizam e são memorizados pelo corpo e intelectualmente a partir de um repertório constituído através das experiências, da interação e das influências históricas, socioculturais, étnicas, políticas e estética.

Pelo mencionado acima, pode-se perceber que, para executar uma dança é necessário memorizar os movimentos e gestos e essa aprendizagem será revelada pelo sujeito conforme as influências que receber.

No contexto do treino do bailarino e de sua preparação para a execução dos movimentos dançados, Almeida (2011) afirma que, a memorização das sequências coreográficas está intimamente ligada à qualidade do produto final a ser apresentado, a coreografia.

Nessa perspectiva, a autora aponta que, a responsabilidade, oportunidades e qualidade da atuação em dança estão interligadas na ação dos envolvidos no processo da dança: o diretor de uma companhia, o professor de dança, o coreógrafo, o bailarino (cada um com um campo de atuação específico), esse último, com a responsabilidade de executar as ideias dos demais sujeitos, com excelência e exaltando a ação dos professores de dança e ainda referenciando a escola/local de atuação.

O processo de aprendizagem acontece a partir,

Da aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes através do estudo, do ensino ou da experiência. A construção de conhecimentos em sala de aula deve se constituir de forma gradativa adequando-se a cada estágio do desenvolvimento do "sujeito" [...] (TABILE e JACOMETO, 2017, p. 65).

O professor segundo as autoras acima, deve oportunizar situações de aprendizagem em que o aluno participe ativamente desse processo, ainda que a

fonte desse conhecimento possa estar tanto no exterior (meio físico, social) como no seu interior. Com respeito e cuidado com o processo de maturação de cada fase, o professor pode oferecer atividades e estímulos adequados que possibilitem o desenvolvimento cognitivo do aluno.

O termo aprendizagem num contexto maior de compreensão, constitui a ação de aprender qualquer ofício, arte ou ciência (MICHAELIS, 2000 p. 49). No contexto fenomenográfico¹ a aprendizagem pode ser definida como, o significado que o fenômeno da aprendizagem tem para os indivíduos.

[...] Estudos apontam para a existência de duas concepções de aprendizagem básicas: a primeira de âmbito “quantitativo” que define a aprendizagem como uma atividade de recolha e acumulação de informação através da memorização, a ser posteriormente reproduzida; a segunda concepção, a “qualitativa” que, concebe a aprendizagem como um processo de compreensão e/ou de construção de significados que pode levar ao desenvolvimento pessoal. No sentido hierárquico, a concepção “qualitativa” é considerada como “mais avançada”, no sentido em que engloba a “quantitativa” (BASTO; DUARTE, 2013, p. 12).

Há ainda, a concepção denominada “institucional”, segundo a qual a aprendizagem é representada enquanto obtenção de reconhecimento, pela escola, de que foram alcançados os “padrões” aceites (essencialmente atestados pelas classificações). Várias investigações indicam que as concepções dos alunos estão parcialmente relacionadas com as suas abordagens à aprendizagem (forma de representar o confronto dos estudantes com as tarefas de estudo), que por sua vez influenciam os resultados da aprendizagem dos estudantes (BASTO, DUARTE, 2013).

Nesse sentido, entendemos que, as instituições de ensino esperam que os educandos apresentem bom desempenho na aprendizagem, estando esse fenômeno diretamente relacionado com a performance e estratégias de ensino empregadas pelo professor. Com relação à dança, considera-se que, as habilidades

¹ A fenomenografia é uma metodologia de pesquisa qualitativa dentro do paradigma interpretativista que investiga as formas qualitativamente diferentes em que as pessoas experimentam algo ou pensam em algo, sendo uma abordagem de pesquisa educacional que apareceu em publicações no início da década de 1980 [...] é um método ainda pouco utilizado em estudos (CHERMAN, Andréa; PINTO, Sandra Regina Rocha. Fenomenografia e valoração do conhecimento nas organizações: diálogo entre método e fenômeno. **Revista de administração contemporânea**. Vol. 20. N. 5. Curitiba Sept/Oct. 2016/ <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2016150292>).

do professor poderão influenciar o aluno no interesse e desejo de aprender determinada modalidade de dança.

1.2.3 Dificuldades de aprendizagem na dança

Segundo Mazer; Bello; Bazon (2009), não há consenso na literatura em relação à definição para as dificuldades de aprendizagem. Numa perspectiva orgânica, as dificuldades de aprendizagem são consideradas como desordens neurológicas que interferem na recepção, integração ou expressão de informação e são manifestadas por dificuldades significativas na aquisição e uso da audição, fala, leitura, escrita, raciocínio, habilidades matemáticas ou habilidades sociais. As mesmas autoras referem que no CID 10 (1993), a dificuldade de aprendizagem é definida como “transtornos nos quais as modalidades habituais de aprendizado estão alteradas desde as primeiras etapas do desenvolvimento”.

Apesar desses conceitos, Mazer; Bello; Bazon (2009) afirmam que, as dificuldades de aprendizagem não devem ser tratadas como se fossem problemas insolúveis, pelo contrário, devem ser vistas como desafios que fazem parte do próprio processo da aprendizagem. No entanto, é necessário identificar e preveni-las o mais precoce possível.

Dos fatores de risco associados às dificuldades de aprendizagem podem ser citados, a pobreza, conflitos familiares, violência, maus tratos familiares, dentre outros. Crianças com dificuldades acadêmicas manifestam paralelamente prejuízos de ordem emocional e comportamentais, fatores intra e interpessoais como, a solidão, depressão, suicídio e delinquência, que coexistem com as dificuldades de aprendizagem, potencializam os efeitos das mesmas, conduzindo a resultados negativos na vida adulta. A pressão criada por uma rede de pessoas significativas na vida da criança faz com que ela não tenha bom desempenho na escola e na sociedade em geral (MAZER; BELLO E BAZON, 2009).

Nesse sentido, entende-se que há uma variedade de eventos que podem contribuir para que o aluno apresente dificuldades de aprendizagem; desse modo pressões criadas por pessoas significativas na vida de um aluno podem gerar dificuldades para ele aprender.

Diversos são os fatores que interferem sensivelmente no ensino competente da dança, envolvendo, tanto a participação do profissional como as características da população alvo (SILVA e SCHWARTZ, 2000).

Para um bom desenvolvimento da prática da dança é necessário ao professor, ser criativo, conhecer a formulação de novos movimentos e a repetição de movimentos já aprendidos, entre outros, facilitando, assim, a apresentação de elementos interpretativos e expressivos na organização e composição das aulas. Isto, exige um grande esforço do profissional, no sentido de estabelecer as prioridades do ensino e a relevância das temáticas a serem desenvolvidas, para isso,

A fundamentação didática da dança deve incluir em seu contexto, o tipo de planejamento de ensino, a formulação dos objetivos, a elaboração dos conteúdos e estratégias de ensino e frequência de feedback, tanto em aulas como nas coreografias, para se atingir o aprendizado e os objetivos propostos. Para tanto, este profissional precisa dominar mais do que apenas os elementos técnicos (SILVA e SCHWARTZ, 2000, p. 46).

No contexto de ensino da dança e compreensão do aluno ao que é ensinado, Silva e Schwartz (2000) consideram que, os professores devem acompanhar as respostas de movimento dos alunos e achar a maneira mais correta para mantê-los, estimulá-los e reajustá-los. Essas autoras referem que, apesar de alguns professores de dança serem dançarinos experientes e habilidosos e desenvolverem tarefas e programas de dança, eles podem não ter a capacidade de comunicar suas habilidades para criar um meio efetivo de aprendizagem para os alunos. Esses professores devem lembrar que, o treinamento na dança, precisa ser ajustado de acordo com o que precisa ser aprendido de modo que o aluno não tenha dificuldades em seu aprendizado.

1.2.4 Observação, conhecimento prévio, imitação e repetição

De acordo com Ribeiro e Teixeira² (2009, p. 97), “A dança é uma atividade motora altamente complexa que demanda habilidades visuo-espaciais, cinestésicas, auditivas, dentre outras”. A observação, a imitação e a repetição são ações que

² Na pesquisa de Ribeiro e Teixeira (2009) são mencionados o fenômeno da imitação e as regiões ativadas durante a imaginação dos movimentos, o fenômeno da atenção, bem como, o esquema motor e as regiões anatômicas onde ocorrem esses processos e nessa discussão mencionam os “neurônios espelho”.

partem dessas habilidades para adquirir conhecimento na dança. Esses autores, referem que “quando o bailarino observa o movimento transmitido pelo coreógrafo, ele simula o movimento internamente”. Nessa observação, o bailarino projeta como deve ser o movimento, internaliza-o para executá-lo posteriormente.

Ribeiro e Teixeira (2009, p. 98), mencionam ainda que: “quando os bailarinos observam movimentos que lhe são conhecidos corporalmente, as áreas do circuito de simulação são afetadas. A simulação é diferente se o sujeito possui uma vivência corporal anterior ao momento de aprendizado”.

Pautados na afirmativa, pode-se dizer então que o conhecimento prévio de um movimento influencia positivamente na aquisição de novas combinações de movimentos, visto que o que está sendo notado neste momento já está internalizado, nesse sentido,

A prática mental visa a repetição mental do movimento, favorecendo a construção de uma representação simbólica facilitando a aprendizagem e principalmente a aquisição de movimentos; o professor pode conduzir o pensamento do aluno fornecendo imagens visuais que favoreçam a compreensão e execução dinâmica de um movimento [...] imagens mentais em seus aspectos lúdicos favorecem o engajamento e a atenção dos alunos, bem como a memorização das sequências de uma dança, (SPESSATO; VALENTIN, 2013, p. 479-80).

“A capacidade de ensaiar mentalmente é vital para o processo de aprendizagem motora.” (RIBEIRO E TEIXEIRA, 2009, p. 98). O bailarino que ensaia mentalmente realiza o processo de recepção, internalização e externalização do movimento ou de sequências de movimentos solicitados. É como um prisma que recebe a luz (informação) e é capaz de refratá-la em diversos componentes (movimentos).

Segundo Iacoboni (2005, apud Ribeiro e Teixeira, 2009, p. 98), “um aspecto funcional importante desses neurônios é essa relação entre propriedades visuais e motoras. A ideia por detrás dessa interação visuomotora reside no fato de que durante a imitação se requer tanto a observação da ação, quanto a sua execução”. Nesse sentido os “neurônios espelho” estão intimamente ligados à imitação pois após a visualização da ação há a execução motora da mesma tal como foi vista.

2 CAPÍTULO II – ASPECTOS METODOLÓGICOS

2.1 METODOLOGIA

A ciência segundo Severino (2007) constitui-se da aplicação de técnicas, seguindo um método e apoiando-se em fundamentos epistemológicos; alguns elementos são comuns a todos os processos de conhecimento e pesquisa [...], contudo, em algumas pesquisas se adotam enfoques diferenciados em função dos objetos pesquisados e eventuais aspectos que se queira destacar [...] isso implica adotar princípios de coerência epistemológica, metodológica e técnica para o seu adequado desenvolvimento.

2.2 ABORDAGEM DA PESQUISA

O método em pesquisa segundo Pascoarelli; Medola e Bonfim (2015) consiste na escolha de procedimentos sistemáticos através do qual procura-se descrever e explicar fenômenos. Esses procedimentos podem ser tanto qualitativos como quantitativos; que se diferenciam não apenas pela sistemática envolvida, mas também pela forma de abordagem do problema da pesquisa. Independente de suas especificidades, podem ser combinadas, de forma alternada ou simultânea a fim de responder a questão da pesquisa, sendo assim,

O emprego conjunto dos métodos qualitativo e quantitativo possibilita controlar vieses, identificar variáveis específicas (pela abordagem quantitativa); ter uma visão global do fenômeno e compreender os agentes envolvidos nele pela abordagem qualitativa); além disso, enriquecendo as constatações obtidas em condições controladas com dados obtidos no contexto natural [...] O uso conjunto dessas abordagens tem demonstrado resultados confiáveis, que minimizam a subjetividade e respondem à críticas sobre o emprego das abordagens usadas isoladamente (PASCOARELLI, MEDOLA, BONFIM, p. 70-71, 2015).

Nesse sentido entende-se que na pesquisa quali-quantitativa, o pesquisador vale-se de dados numéricos, quantifica as informações e a partir disso interpreta e analisa o fenômeno pesquisado.

2.3 TIPO DE PESQUISA

No contexto social em que vivemos, a pesquisa é uma atividade que permite conhecer os problemas sociais que afligem uma população, sendo o uso do termo **pesquisa**, muito amplo, no entanto, no meio científico, o mesmo configura-se como,

Um procedimento reflexivo, sistemático, controlado e crítico que permite descobrir novos fatos ou dados, soluções ou leis em qualquer área do conhecimento [...] a pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas por meio dos processos do método científico (RAMPAZO, 2002, p. 49 apud CAJUEIRO, 2013 p. 17-18).

Pautados nas afirmativas acima, o estudo configurou-se quanto à finalidade como uma pesquisa **aplicada** que,

Concentra-se em torno dos problemas presentes nas atividades das instituições, organizações, grupos ou atores sociais. Está empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções [...] Pode se valer de diferentes procedimentos metodológicos (FLEURY e WERLANG, s.d, p. 2).

No presente estudo, houve a investigação, identificação e solução de problemas, nas turmas do Curso de Formação em Dança, níveis II e III do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro, relacionados ao processo de memorização.

Do ponto de vista metodológico e seus objetivos, o estudo proposto foi de cunho **exploratório e descritivo** que,

Configura-se como a que acontece na fase preliminar, antes do planejamento formal do trabalho e tem como objetivo proporcionar maiores informações sobre o que vai ser investigado, facilitando a delimitação do tema a ser pesquisado. Orientar a fixação dos objetivos; formulação das hipóteses ou descobrir novas possibilidades de enfoque para o assunto [...] Na pesquisa descritiva, se observam, se registram, analisam, classificam e interpretam os fatos, sem que o pesquisador lhes faça qualquer interferência [...] (PRESTES, 2008, p. 25-26).

Severino (2007), corrobora a afirmativa acima mencionando que, na **pesquisa exploratória** se busca explorar o problema a fim de torná-lo explícito [...] e na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem o levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema

estudado e a análise de exemplos ou modelos que estimulem a compreensão e a discussão do fenômeno.

Pelo mencionado, a **pesquisa exploratória e descritiva** se deu através da observação, análise e discussão, de dados coletados sobre as dificuldades do processo de memorização e aprendizado nas turmas do Curso de Formação em Dança, nos níveis II e III da instituição Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro.

2.4 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Quanto ao delineamento da pesquisa, a abordagem foi de **campo**. Segundo Cajueiro (2013) a pesquisa de campo constitui o estudo desenvolvido no próprio local em que ocorre o fato/fenômeno a ser analisado, tendo o pesquisador uma experiência direta com a situação em estudo. Esse tipo de estudo busca investigar de modo mais profundo os costumes de um grupo ou comunidade sem evidenciar e caracterizar estatisticamente mas sim analisar subjetivamente determinado fenômeno; o estudo de campo focaliza uma comunidade, não necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada a qualquer outra atividade humana; ele se dá por meio da observação direta das atividades do grupo a fim de captar e interpretar o fenômeno que ocorre no grupo.

A pesquisa foi realizada nos dias e horários que atuam as Turmas do Curso de Formação em dança, níveis II e II. Na instituição Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, na unidade Sambódromo, localizado na Avenida Pedro Teixeira, em frente à Delegacia Geral, bairro Dom Pedro, município de Manaus.

2.5 COLETA DADOS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A pesquisa utilizou **questionário misto** com perguntas que permitiram que os participantes da pesquisa exponham seus pensamentos usando linguagem própria, emitindo opiniões a respeito do assunto explanado, que deve ser respondido sem a presença do pesquisador. Os questionários foram entregues para cada participante após a entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, que foi assinado pelos pais ou responsáveis dos participantes, ou pelo próprio participante

se ele for de maior idade. Após respondidos no prazo estabelecido, os questionários foram devolvidos ao pesquisador.

Foi utilizado ainda, um **diário de campo** para registro de ocorrências no momento da observação. Além disso, foram realizadas fotografias durante a atuação em campo, no entanto foram omitidas todas as informações que permitam a identificação dos sujeitos participantes.

2.6 CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO E DOS SUJEITOS DA PESQUISA

2.6.1 Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro

Com base nas informações da Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas, o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro foi projetado para oferecer um extenso leque de cursos na área das artes. Contando com profissionais de diversas formações, a referida instituição atende à comunidade manauara com a realização de cursos de dança, música e teatro. As faixas etárias atendidas vão desde os seis anos de idade até a terceira idade. Referente ao curso de dança, desenvolve o ano letivo conforme planejamento e projeto pedagógico e a cada semestre, através de coreografias diversas, apresenta os resultados do aprendizado dos alunos.

O Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro encontra-se em atividade desde 1998, oferece os cursos de forma gratuita. Esse fato, contribui consideravelmente para que todos os anos, a busca pelos cursos seja elevada; contribui deveras, para o desenvolvimento técnico-artístico de jovens e crianças do Amazonas.

Dispondo de unidades na capital do estado do Amazonas e no município de Parintins, o Liceu já capacitou mais de 450 mil pessoas e atendeu mais de 73 mil alunos em cursos livres de arte. Música, dança, teatro, artes plásticas e cinema, além de formação técnica, estão entre as atividades oferecidas pelo espaço – uma escola de talentos com a assinatura da Secretaria de Estado de Cultura.

As atividades do Liceu, são desenvolvidas nos turnos matutino e vespertino nas unidades espalhadas em pontos diversos da cidade, são elas: Unidade Sambódromo no bairro Dom Pedro, Unidade Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola no bairro Cidade Nova 2, Unidade Centro Estadual de Convivência do Idoso no bairro Aparecida, Unidade Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou no bairro Santo Antônio e o Liceu do município de

Parintins. No contexto atual, a gestão administrativa, pedagógica, direção técnica e artística estão sob a responsabilidade dos gestores Claudia Magro e de Davi Nunes.

2.6.2 Sujeitos da pesquisa - Amostra

Representaram a amostra do estudo, os alunos do curso de formação em dança nível II e III. Os sujeitos que compõe as turmas de formação do nível II e III, se encontram na faixa etária de 13 a 27 anos, sendo a maioria do sexo feminino. Provenientes dos diversos bairros de Manaus. A maioria são estudantes do nível fundamental e médio e ao comparecerem ao Liceu, alguns são acompanhados por um de seus genitores.

No ambiente do Liceu os alunos de formação em dança seguem as atividades de ensino com carga horária aproximada de 3 horas, em algumas ocasiões estendendo-se esse horário em função de eventos programados pela própria instituição e ainda os eventos promovidos pela Secretaria de Cultura. Tem uma grade curricular com técnicas de: balé clássico, jazz, sapateado, dança contemporânea, danças urbanas, danças brasileiras. Tais modalidades encontram-se citadas no ementário do Plano Pedagógico do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro – Ementário do Curso de formação em Dança níveis II e III – PDE – 2019 da Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas.

3 CAPÍTULO III – ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 INICIANDO A PESQUISA

A entrada no campo de pesquisa ocorreu por meio de facilitadores que contribuíram na realização deste estudo. Inicialmente, realizou-se contato prévio com coordenadores de curso de dança do Liceu Cláudio Santoro, solicitando autorização para realização da pesquisa. Os orientadores da pesquisa atuaram como intermediadores no contato e envio de correspondência administrativa. Por ocasião da solicitação da autorização para realização do estudo, buscou-se manter contínuo contato com coordenadores e professores do curso de formação em dança. Como egressa do Liceu, não houve necessidade de conhecer a estrutura física e organizacional da instituição.

Esse estudo foi iniciado no presente ano de 2019, a partir de proposta do projeto de pesquisa e sua aprovação pelos docentes orientadores da pesquisa. Pautando-se em diversas etapas de realização, primeiramente na Academia e posteriormente na instituição onde se desenvolveu a pesquisa de campo. Da elaboração do projeto até o início da pesquisa, procedeu-se a elaboração de instrumentos de comunicação, de consentimento e coleta de informações para o desenvolvimento do estudo.

Em primeira etapa para coleta dados no local da pesquisa de campo, surgiu uma questão inesperada em relação a quantidade de alunos ativos nas turmas de proposição da pesquisa, a perda do espaço Ideal Clube. Onde, segundo o educador Baldoino Leite, coordenador do curso de dança; se desenvolviam atividades de dança e, funcionando também como sede da instituição. A perda desse espaço gerou descontentamento em muitos participantes, conseqüentemente influenciando no desenvolvimento das atividades do curso. Outro fator que contribuiu na quantidade de sujeitos presentes no curso de dança, foi a criação do Balé Jovem do Liceu, uma companhia jovem que representa uma promessa em nome da instituição para o curso de dança. Alguns de seus atuais integrantes são provenientes das turmas do nível III, o que mais uma vez justifica a quantidade e presença de alunos nas turmas de formação. Contudo, ressalta-se que a realização da pesquisa não foi

comprometida.

As demais etapas da pesquisa consistiram em visitas ao Liceu Cláudio Santoro nos horários de aula dos alunos do curso de formação em dança, realizando-se contato com alunos para identificação como acadêmica e sensibilização para realização da pesquisa. Destaca-se que os sujeitos da pesquisa uma vez informados sobre os objetivos da pesquisa, manifestaram-se colaborativos com relação ao preenchimento dos instrumentos ora denominados termo de consentimento livre e esclarecido e o questionário relacionado a pesquisa; o mesmo ocorrendo quando da realização da entrevista por parte da pesquisadora.

Recebidos os termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE) devidamente assinados pelos participantes adultos, bem como pelos responsáveis dos participantes menores de idade, procedeu-se a entrega dos questionários, com uma data pré-estabelecida para entrega. Houve uma orientação prévia de como preenchê-los e uma breve leitura das perguntas. Na abordagem dos sujeitos da pesquisa e seus responsáveis, a acadêmica dispôs-se para o esclarecimento de dúvidas e questionamento aos participantes relativos ao estudo proposto, finalizando com a informação sobre a data de devolução dos questionários respondidos.

3.2 RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

A análise dos resultados discorre com base nas respostas dos discentes obtidas através dos questionários pautando-se nas reflexões de teóricos referenciados no estudo. Ao compilar-se as informações encontradas nos questionários aplicados ao processo de pesquisa, considerou-se possível gerar reflexões sobre o tema proposto para esse estudo.

As questões presentes no questionário possibilitaram visualizar diversos contextos na relação memorização e qualidade da aprendizagem da dança, sendo possível relacioná-la à teóricos e suas sugestões para estratégias de melhoria do processo ensino e aprendizagem.

Os resultados da questão um, que aborda sobre as dificuldades de memorizar sequências das aulas, dos 11 sujeitos, 6 alunos responderam não sentir dificuldades de memorizar as sequências das aulas, 4 alunos referiram sentir dificuldade e apenas 01 utilizou-se do termo às vezes (quadro 1).

Quadro 1 – Dificuldades de memorizar sequência das aulas de dança.

Respostas	Sujeitos
Não sente dificuldades de memorizar sequências	06
Sente dificuldades	04
Às vezes sente dificuldade	01
Total	11

Sobre as informações acima Faria e Schneider (2016) referem que coreografar uma dança pode ser um desafio para os alunos, contudo, é através deste que o aluno coloca em prática o que aprendeu durante as aulas. Esses autores enfatizam que deve ser cultivada e valorizada a interação aluno-aluno e professor-aluno como fonte de desenvolvimento social, pessoal e intelectual; destacam ainda, a importância de trabalhar em grupo e nessas interações o respeito à individualidade constitui o ponto de partida para a realização de um bom trabalho.

Em relação às modalidades de dança, dos sujeitos pesquisados 04 dos alunos mencionam que as dificuldades mais presentes incluem, o balé e jazz, somente 1 sujeito mencionou ter dificuldade com a dança contemporânea, 06 alunos responderam não sentir dificuldades em aprender sequência das danças (quadro 2).

Quadro 2 – Modalidades de dança e dificuldades de memorizar sequência das aulas de dança.

Resposta	Sujeitos
Balé e Jazz	04
Dança Contemporânea	01
Nenhuma modalidade	06
Total	11

Sobre as modalidades de dança, Arce e Dácio (2007) referem que, apesar das especificidades de cada técnica de dança é necessário lembrar que existem elementos e princípios comuns, além de estratégias de ensino, que podem ser utilizados independentemente da estética enfocada (Clássico, moderno, entre

outras). Esses autores mencionam que, no âmbito escolar surge uma visão de dança, então denominada Dança Criativa, com uma nova didática e metodologia no ensino da dança e que enfoca sobre os subsídios necessários para o desenvolvimento espontâneo e criativo da linguagem do movimento; visando com isso, uma ação pedagógica coerente, estimulando a criatividade, pautando-se baseando-se em análises de técnicas da dança adequada às séries, com enfoque na educação psicomotora. Nesse sentido, se aplicada nas escolas de formação em dança, por certo, contribuiriam para que os alunos expressassem suas dificuldades de aprendizado.

O fenômeno da concentração, sequências novas, características da modalidade e detalhes do movimento são os fatores citados como agentes que dificultam a aprendizagem da dança, isso é mencionado pela maioria dos alunos, apenas 2 alunos não mencionaram fatores alegando não sentir dificuldades em relação a atividade de dança (quadro 3).

Quadro 3 – Fatores que ocasionam dificuldades na aprendizagem das aulas de dança.

Resposta	Sujeitos
Concentração; sequências novas de dança; características da modalidade e detalhes dos movimentos; tempo e sequência influenciam no aprendizado	09
Não cita fatores que dificultam o aprendizado	02
Total	11

De acordo com Bauer (2014), dificuldades de aprendizagem na dança podem estar relacionadas a déficits de concentração reais relacionados a patologias como, hiperatividade, dislexia, e outras estão relacionadas ao próprio grupo de alunos que se distraem em conversas paralelas; o ruído também pode influenciar nesse aprendizado. A falta de atenção é uma peculiaridade de alguns alunos o que irá influenciar negativamente no aprendizado.

A hiperatividade ou transtorno de déficit de atenção (TDAH) reúne uma tríade sintomatológica caracterizada por desatenção onde se observam: dificuldade de prestar atenção a detalhes; erros por descuido em atividades escolares e de trabalho; desatenção em atividades lúdicas; parecer não escutar quando lhe dirigem a palavra; dificuldades em seguir instruções e organizar ou terminar tarefas escolares, domésticas ou profissionais; relutância em envolver-se em tarefas que exijam

esforço mental [...] esquecer atividades diárias); A dislexia é um transtorno de aprendizagem hereditário e sem cura, que acarreta uma falha nas conexões cerebrais, principalmente nas regiões responsáveis pela leitura, pela escrita e pela soletração ((ROHDE ET AL,2000; RUBINO 2008);

Relativo ao tempo em que uma sequência ou movimento é ensinado, dos 11 sujeitos, 9 declararam que essa ação influencia no aprendizado.; apenas 1 aluno mencionou que talvez essa ação influencie no aprendizado. Um aluno referiu respondeu não ao questionamento (quadro 4).

Quadro 4 – O tempo da sequência ou movimento e sua influência no aprendizado.

Respostas	Sujeitos
Sim, o tempo influencia no aprendizado das coreografias.	09
O tempo talvez influencie no seu aprendizado	01
O tempo não influencia no seu aprendizado	01
Total	11

O aporte teórico desenvolvido por Cavasin (2003) salienta que, uma vez definido o tema específico da dança, o professor parte para um propósito interdisciplinar, explorando a origem histórica do tema, incluindo-a nas áreas do conhecimento [...] O ritmo musical deve ser cuidadosamente selecionado pelo professor para que possam ser introduzidos à dança movimentos fáceis de serem executados e de acordo com os objetivos a serem atingidos [...] O professor inicia com a demonstração da música e executa os movimentos coreográficos enquanto os alunos observam e mentalizam as ações a serem executadas.

Com relação à questão sobre o conhecimento prévio dos movimentos solicitados para uma sequência de aula ou coreografia e sua influência na memorização, 09 alunos responderam sim, 01 alunos respondeu não, por sua vez, um dos alunos referiu que talvez esse conhecimento influencie na memorização de uma coreografia (quadro 5).

Quadro 5 – Conhecimento prévio de movimentos ou coreografia e memorização.

Respostas	Sujeitos
Sim – o conhecimento prévio da coreografia influência na memorização	09
Não	01
Talvez	01
Total	11

De acordo com Trindade e Mangan (2018), no processo de construção de um espetáculo observa-se um trabalho individual e coletivo. No trabalho individual é observado o desenvolvimento da técnica; o conhecimento do próprio corpo, pesquisa sobre movimento, investiga-se repertório e a manutenção dos requisitos em termos biológicos. Bailarinos e bailarinas estão em constante movimento, uma vez que o instrumento de trabalho é o corpo, diante disso, é preciso mantê-lo sempre pronto para o trabalho; O trabalho coletivo por sua vez, ocorre sob as orientações do coreógrafo, visando a aprendizagem do movimento de determinada coreografia (envolve ensaios).

Do ponto de vista educativo, entende-se que os ensaios sinalizam a memorização de determinada coreografia e como tal, influenciará na apreensão de conhecimentos.

Com relação a influência do ritmo do movimento em relação a memorização todos os 11 alunos foram concordes que o ritmo do movimento é um fator influente no processo de memorizar uma coreografia ou sequência de aula (quadro 6).

Quadro 6 – Influência do ritmo do movimento na memorização..

Respostas	Sujeitos
O movimento é um fator que influencia na memorização	11
Total	11

Sobre a questão acima, Bauer (2014) assim como Faria e Schneider (2016) apontam que, a palavra ritmo indica movimento regulado com tempos fortes e fracos, algo que flui, que apresenta cadência. Na dança o ritmo está entrelaçado ao tempo, elemento de estruturação fundamental para montagens coreográficas. Esses autores mencionam ser importante que o professor trabalhe a expressão e a percepção rítmica de forma individual; ao respeitar esses dois elementos, promoverá a socialização com diferentes formações de grupos. O ritmo faz parte de tudo o que existe no universo, sendo um impulso, um estímulo que caracteriza a vida, assim a dança é um instrumento poderoso de educação e que deve ser explorado.

Relativos às estratégias de memorização do aluno as comumente citadas

foram, a observação (04 alunos), a repetição (3 alunos), e a contagem (03 alunos); Entre outras estratégias mencionadas pelos alunos aparecem: aprender simultaneamente e repetir sem supervisão do professor; decorar o movimento mais lento e depois acelerado conforme o ritmo musical e dançar sem pensar muito em movimento; gravar vídeos (01 aluno) (quadro 7).

Quadro 7 – Estratégias que o aluno utiliza para memorização de coreografias

Resposta	Sujeitos
Observação das sequências da dança	04
Repetição das sequências da dança	03
Contagem das sequências da dança	03
Outras estratégias (explicação, repetição sem supervisão do professor, memorizar/decorar o movimento de forma mais lenta e depois acelerar conforme o ritmo musical/dançar sem pensar no movimento, gravar vídeos)	01
Total	11

No universo da dança, observar e repetir sequências das danças parecem importantes estratégias no processo de aprendizado dos alunos. Nesse sentido Bauer (2014) refere que, ao conhecer a dança, essa contribuirá para o desenvolvimento das funções intelectuais do aluno, tais como: atenção, memorização, raciocínio, curiosidade, observação, criatividade, exploração, entendimento qualitativo de situações e poder de crítica.

Dentre as estratégias adotadas pelos professores como estímulo da memorização do aluno, as mais comuns foram: explicação detalhada; repetição e associação do movimento com ações cotidianas, levando respectivamente, 6 alunos mencionaram que a explicação constitui uma boa estratégia para memorização; 5 alunos consideram que a repetição associada aos movimentos com ações cotidianas e associação é uma boa estratégia para memorizarem suas atividades. Além das estratégias citadas, os alunos mencionaram que estudos dirigidos, vídeos e o incentivo de forma rigorosa exercida pelo professor também são estratégias apreciadas por esses (quadro 8).

Quadro 8 – Estratégias dos professores para memorização da dança.

Resposta	Sujeitos
Explicação detalhada das sequências da dança	06
Repetição e associação do movimento com ações cotidianas	05
Total	11

Faria e Schneider (2016) afirma que, as aulas de dança não devem ser pautadas apenas em construções e apresentações coreográficas, este deve ser o resultado de um processo de muita ação e reflexão. O aluno deve protagonizar a construção dos conhecimentos a partir das aulas de dança, sua participação nas vivências rítmicas é tão importante quanto sua participação nas discussões que a dança oportuniza.

Trindade e Mangan (2018) reforçam a afirmativa acima e mencionam que, no contexto de formação profissional do bailarino, surgem responsabilidades que vão além da transmissão e construção dos conhecimentos teóricos e práticos. Para o professor, surge uma responsabilidade maior que é a de construir e desenvolver a identidade do bailarino tanto do ponto de vista da consciência crítica como também emancipatório.

Quanto a sugestões de mudanças no processo de aprendizagem dentro da instituição, 06 alunos não sugeriram mudanças no curso; 05 alunos apresentaram sugestões diversas que foram: aumentar o número de aulas e carga horária semanal; diversidade de horário na turma com aulas teóricas e aulas coreografadas e mais disciplina e rigidez dos professores para com os alunos (quadro 9).

Quadro 9 – Sugestões de mudanças no processo de aprendizagem dentro do LAOCS.

Resposta	Sujeitos
Não apresentaram sugestões para mudar o processo de aprendizagem	06
Aumentar o número de aulas e carga horária semanal do curso; diversidade de horário na turma com aulas teóricas e aulas coreografadas; postura mais rígida e disciplinada por parte dos professores para com os alunos	05
Total	11

Piconez (2003) apud Bauer (2014) aponta que o processo de aprendizagem da dança se dá pela prática, portanto, esse aprendizado não pode se isolar apenas em quatro paredes, em horários definidos [...] cabe ao professor estimular o aluno a descobrir o seu potencial expressivo e criativo. Diante disso, fica claro que a dança enquanto processo de aprendizagem, possibilita o aluno a aprender pelas experiências do próprio corpo, a compreender o ponto de vista do próximo, a desenvolver habilidades e a expressar sua criatividade.

3.3 RESULTADOS DAS ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS

Uma etapa da pesquisa consistiu na realização de entrevista semiestruturada desenvolvida com os alunos que responderam aos questionários entregues. Esse instrumento serviu como suporte para a compreensão das informações coletadas e ainda para o esclarecimento de dúvidas tanto do aluno como do acadêmico pesquisador. Foi desenvolvida após o recolhimento e análise dos questionários respondidos pelos participantes da pesquisa.

Como forma de dar início, na entrevista foram elaboradas 3 perguntas relacionadas: uma ao questionário em geral e duas que surgiram baseadas nas respostas da primeira pergunta sobre dificuldade de memorização (Quadro 9).

Quadro 10 – Questões aplicadas na entrevista

Pergunta geral: Você teve dificuldade de responder esse questionário?
Pergunta específica para quem respondeu não: o fator (ou quais os fatores) que explica (am) sua AUSÊNCIA DE DIFICULDADE em memorizar?
Pergunta específica para quem respondeu talvez: - O que você acredita que está faltando para que tenha um melhor desempenho na sua memorização?

A realização de entrevista direcionada aos sujeitos da pesquisa, foi um instrumento que contribuiu para o esclarecimento de dúvidas em relação ao

questionário aplicado e auxiliou na análise dos resultados. Reforçando a temática do estudo.

RESPOSTAS INTERESSANTES DOS ALUNOS - ENTREVISTA

- **Aula coreografada** (Auxiliando positivamente na memorização) eliminando também uma problemática que foi mencionada como resposta que foi...
- **constante mudança nos exercícios de aula, bem como em coreografias.**
- **Relação do movimento com o cotidiano**
- **Gravação de vídeos**
- **“Telefone sem fio” NÃO OCORRE POIS OS ALUNOS ESTÃO SEMPRE LIGADOS AO PROFESSOR**
- **Aulas teóricas (A sugestão se deu para o estudo da nomenclatura das modalidades mas também pode servir para estudo musical, história da dança, entre outros aspectos)**

CONCLUSÃO

A Dança esteve presente no processo evolutivo de muitas civilizações, exercendo influência tanto no âmbito cultural como social. É expressada em movimentos do corpo que segue sequências e coreografias que foram ou são criadas ou recriadas visando expressar sentimentos, emoções e fatos da sociedade. Historicamente acompanhou a evolução humana e ocupa até os dias atuais, espaço como uma arte fundamental e importante para expressar pensamentos e fatos da sociedade. Como atividade pedagógica, influencia no desenvolvimento social, físico e mental de quem a pratica, sendo capaz de transformar seu praticante de aluno para professor, que por sua vez, poderá agir como agente transformador para práticas solidárias voltadas ao diálogo com o corpo discente acerca de seu aprendizado positivo e eficaz.

A pesquisa teve como abordagem o fenômeno da memorização e sua relação com a qualidade de aprendizagem dos alunos do curso de formação em dança nível II e III do Liceu de artes e ofícios Cláudio Santoro, examinando e discutindo sobre como solucionar as dificuldades de aprendizagem desses discentes.

Observa-se hoje, no curso de formação do LAOCS que, a redução e perda de espaços para prática das aulas de dança, a carga horária semanal do curso, a fragmentação das sequências coreográficas e a escassez da prática educativa acabam acarretando insatisfação por parte dos discentes, aliados à desmotivação frequentemente observada nos professores. Essa realidade revela a necessidade de ações motivadoras e a integração maior do aluno aos eventos da instituição de forma que a prática da dança corrobore no reconhecimento da Instituição, como uma entidade voltada para a valorização da arte da dança e dos seus próprios discentes.

Dançar para muitos alunos do curso de formação nível II/III, constitui uma atividade exercida sem dificuldades; seus conhecimentos e as aulas ministradas pelos professores contribuem para que aprenda as coreografias, no entanto, as informações coletadas nos questionários apontam que, a melhoria dos conhecimentos seria otimizada mediante o professor adotar estratégias de ensino dinâmicas e com maior rigorosidade de modo que os alunos compreendam a

necessidade de praticar continuamente as coreografias.

Acerca dos entendimentos conceituais sobre memorização e aprendizado, os resultados apresentam-se diversos, aliados a uma complexidade de sugestões para mudanças das estratégias de ensino das coreografias, isso evidencia a visão diversificada do aluno em relação ao conjunto de atividades desenvolvidas pelo professor, aliado a isso, os alunos mencionam a necessidade de maior rigorosidade do professor nas aulas práticas; concebem a necessidade de mudança nas posturas profissionais, no que diz respeito a dinamizar a forma como são ministradas.

A maioria dos sujeitos da pesquisa sentem dificuldades na aprendizagem de coreografias, no entanto, esses adotam diversas estratégias para memorização das sequências de uma dança. Ao considerarmos esse evento, menciona-se que a capacidade dos alunos aprenderem novas coreografias está diretamente relacionada com a forma do professor dirigir o aprendizado, ou seja como a estratégia é adotada por esse. Dificuldades de aprender são acompanhadas de insatisfação dirigida ao professor, conseqüentemente o processo de aprendizagem encontrar-se-á prejudicado. Caberá ao docente estar atento ao desenvolvimento dos alunos, observando e se possível identificando quando o aluno se encontra em dificuldades para aprender. Tal postura evidencia um docente dinâmico e solidário ao aluno.

Os sujeitos do estudo apresentam sugestões para melhoria do seu desempenho e conseqüentemente apresentação das coreografias. São concordes em listar estratégias como: uso de equipamentos multimídia (vídeos); e repetição de coreografias geram melhor resposta ao que é ensinado.

Partindo dos objetivos propostos na pesquisa, percebeu-se que, os alunos do curso de formação apesar das dificuldades de aprendizado vivenciadas no seu cotidiano tendem a participar ativamente no seu próprio processo de aprendizagem, os alunos aplicam os conhecimentos adquiridos e os consideram significativos. Principalmente no que se refere a exercitar os ensinamentos do professor.

Menciona-se aqui, que os docentes atuantes nos cursos de dança seguem as ementas preconizadas e estabelecidas no Liceu, conseqüentemente e nem sempre poderão adotar estratégias de aula sugeridas pelos alunos, aliado a isso seguem a reduzida carga horária e poucos recursos materiais e humanos que assegurem aulas mais dinâmicas. À baila dessa conjuntura, considera-se ser necessário ao

professor manter constante autoavaliação das aulas ministradas, de modo que possam gerir o aprendizado positivo dos seus alunos.

O reconhecimento de dificuldades de aprender uma coreografia supõe um processo de memorização a ser estimulado e de construção de conhecimentos respeitando-se a individualidade discente, e a partir desse reconhecimento por parte do docente, dançar será um constante processo de criação, de sensibilidade e de construção de um capital intelectual de qualidade.

O aprendizado da dança para esses alunos em formação, independente das dificuldades estruturais (não explorados neste estudo), constitui uma atividade acadêmica que requer dos professores de dança (em suas diversas modalidades), o oferecimento de aulas focadas de acordo com o que foi planejado no plano pedagógico, mas respeitando-se como o aluno desenvolverá essa aprendizagem.

Ao término desse estudo, acredita-se que os objetivos foram atingidos, pois, revelou a importância que os alunos dão ao professor, sua atuação e dinamicidade na sala de aula. Sob um olhar ético e escuta responsável pode-se analisar e discutir os resultados obtidos à luz das teorias. Diante disso, conclui-se que, os alunos anseiam por professores atentos ao que ensinam; esses observam o que lhe foi ensinado, e refletem o seu aprendizado conforme a interação estabelecida pelo educador.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. **Memória e Sucesso profissional em Dança**. Dissertação de Mestrado, Faculdade Motricidade Humana, Lisboa, 2011.

ARCE, Carmen; DÁCIO, Gabriela M. A dança criativa e o potencial criativo: dançando, criando e desenvolvendo. **Revista Eletrônica Aboré - Escola Superior de Artes e Turismo** - ESAT, da Universidade Estadual do Amazonas. Ed. 03/2007 ISSN 1980-6930.

BRASIL. **Dicionário Informal**. Memória ou Memorização? Qual a diferença? Disponível em <https://www.dicionarioinformal.com.br/diferencaentre/memorizacao/memoria>>. Acesso em 20.05.2019. Hora 12:00.

BAUER, Vanessa G. **Dificuldades na aprendizagem: a dança como auxílio no cotidiano da criança**. Monografia orientada por Leomar Tesche. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI (Departamento de Humanidades e educação), Santa Rosa, Rio Grande do Sul, 2014.

CAJUEIRO, ROBERTA Liana Pimentel. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: guia prático do estudante**. – 1 ed. – Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

CAVASIN, Cátia Regina. **A dança na aprendizagem**. Monografia orientada por Prof^a. Dr^a. Julianne Fischer. Instituto Catarinense de Pós-graduação. Associação Educacional Leonardo da Vinci, Santa Catarina, 2003.

CHERMAN, Andréa; PINTO, Sandra Regina Rocha. Fenomenografia e valoração do conhecimento nas organizações: diálogo entre método e fenômeno. **Revista de administração contemporânea**. Vol. 20. N. 5. Curitiba Sept/Oct. 2016/ <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2016150292>).

DIAS, Fabrícia Miranda de Alvarenga; PESSANHA, Renata G. Braga; NICOLAU, Cecília Cordeiro Burla de Aguiar. A Inter-relação entre memória e aprendizagem. **Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas**, v. 8, n. 21, p. 15-27, 2018. ISSN: 2236-8876 (Online) - DOI: 10.25242/887682120181345.

DIAZ, Gabriela Bertoletti; GURGEL, Léia Gonçalves; REPPOLD, Caroline Tozzi. Influência da Dança na memória e atenção: uma revisão sistemática da literatura. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. **Rev. Ciência em Movimento - Reabilitação e Saúde** – N. 35. vol. 17, 2015. Artigo original. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/301936707>>. Acesso 11.05.2019.

BASTO, Madalena S. F.Pinto; DUARTE, António M (Orientador). **Concepções de Aprendizagem da Dança em Estudantes de Dança Clássica e Contemporânea**. Dissertação de Mestrado. Mestrado Integrado em Psicologia (Secção de Psicologia da Educação e da Orientação), Universidade de Lisboa, 2013.

FARIA, Gislaine de Souza. SCHNEIDER, Carlos Eduardo da Costa. **Dança Criativa: Uma possibilidade de expressão rítmica na escola.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR - Campus – São José dos Pinhais - Curitiba, 2016 (Cadernos PDE – Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor – Produções didático pedagógicas, v. II. ISBN 978-85 – 8015- 094-0).

FLEURY, Maria Tereza Leme; WERLANG, Sérgio. Pesquisa aplicada: conceitos e abordagens. **Fundação Getulio Vargas - FGV Pesquisa, anuário de pesquisa 2016-2017.** Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/apgvpesquisa/article/File/72796/6998>. Acesso em 03.05.19.

IZQUIERDO, Ivan. Memórias. **Estud. Rev. São Paulo, v. 3, n. 6, p. 89112, Aug. 1989.** DOI.ORG. 10.1590/S0103-4014141989000200006. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.arttext&pid=S0103-40141989000200006&lng>>. Acesso em 26.04.2019.

JORGE, Sonia Maria Gonçalves. Arte: 8º ano. – 1 ed. Fortaleza: **Sistema Ari de Sá de Ensino, 2019 (Coleção Asas). Ensino Fundamental.** Cap. 5. Volta ao mundo pela dança. ISBN 978-85-446-2058.

MAZER, Sheila Maria; BELLO, Alessandra Cristina Dal; BAZON, Marina Rezende. Dificuldades de aprendizagem: revisão de literatura sobre os fatores de risco associados. **Psicol. educ. [online]. 2009, n.28, pp. 7-21.** ISSN 1414-6975.

MICHAELIS: **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa.** São Paulo: Companhia Melhoramentos, 2000-(Dicionários Michaelis).

PASCOARELLI, Luis C. MEDOLA, Gabriel O. BONFIM, H. C. Características qualitativas, quantitativas e quali quantitativas de abordagem científica. Revista de Design, tecnologia e sociedade. V. 2, n. 1, 2015. Brasília. ISSN 2358-9582.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia.** São Paulo: Rêspel, 2008.

PIRES, Shaieny Guedes. **Dificuldades de memorização no processo de ensino aprendizagem da dança: um estudo com professores.** Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2018.

RIBEIRO, Mônica Medeiros. TEIXEIRA Antônio Lúcio. Ensaio dentro da mente: dança e neurociências. Universidade Federal da Bahia – **Rev. PPGAC 12 (12), 95-103,** 2009.

ROHDE, Luis Augusto; BARBOSA, Genário; TRAMONTINA Silzá; POLANCZY, Guilherme. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. **Rev Bras Psiquiatr 2000;22 (Supl II):7-11.** Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462000000600003> >. Acesso em 08.01.2020.

RUBINO, Rejane. Sobre o conceito de dislexia e seus efeitos no discurso social. **Estilos da Clínica**, 2008, Vol. XIII, no 84 24, 84-97. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-7128200800010007> Acesso em 08.01.2020.

SÁ, Denise Maria Quelha De. **A dança-educação nos passos da memória**. Universidade Federal Do Estado do Rio De Janeiro Centro De Ciências Humanas e Sociais - Programa De Pós-Graduação Em Memória Social - Rio de Janeiro, 2013. Disponível em <<http://www.memoriasocial.pro.br/documentos>>. Acesso em 11.05.2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. – 23 ed. rev. e atualizada – 4 reimp. São: Cortez, 2007.

SPESSATO, B. C; VALENTIN, N. C. Estratégias de ensino nas aulas de dança: demonstração, dicas verbais e imagem mental. Revista de Educação Física. **UEM**, vol. 24, n. 3, Maringá – July/Sept. 2013. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.4025/reveducfis.v24.3.16748>>. Acesso em 21.09.2019.

TABILE, Ariete F. JACOMETO, Marisa Claudia D. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. **Rev. psicopedag. vol.34 no.103. São Paulo 2017**. Disponível em < <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?> > . Acesso em 11.05.2019.

TRINDADE, Ana Ligia. MANGAN, Patrícia Kayser Vargas. O bailarino e seu contexto profissional: um estudo acerca da identidade profissional. Universidade Federal de Santa Catarina – **R. Inter. Interdisc. INTERthesis**, Florianópolis, v.15, n.2, p.01-19 Set.-Dez. 2018. ISSN 1807-1384 DOI: 10.5007/1807-1384.

APÊNDICE

APÊNDICE I

QUESTÕES PARA ENTREVISTA DOS ALUNOS DO LAOCS

Este guia pretende direcionar as entrevistas realizadas, com intuito de observar o feedback dos participantes quanto as questões da pesquisa. As respostas serão para utilização exclusiva da pesquisadora para discutir os resultados de seu trabalho. Para que todas as informações colhidas sejam impressas com a maior veracidade possível, a entrevista será gravada para posterior transcrição buscando a segurança das informações repassadas pelo participante da pesquisa.

As suas respostas são anônimas e totalmente confidenciais.

MUITO OBRIGADA PELO SEU CONTRIBUTO.

1- Identificação:

Nome (letras iniciais): _____

Faixa etária: _____ Sexo: _____

Tempo de permanência do curso de dança do LAOCS? _____

2- Perguntas:

1. Você sente dificuldades de memorizar as sequências das aulas?

1.1 Se sim quais as modalidades?

1.2 Se não, pular para questão 3.

2. Consegue identificar quais são essas dificuldades?

2.1E porque acha que isto acontece?

3. Você acredita que o tempo em que uma sequência ou movimento é ensinado, é algo que interfere na memorização? Comente.

4. Se você tem conhecimento prévio (conhecimento anterior) dos

movimentos solicitados, esse é um fator que interfere positivamente na memorização das sequências?

5. Você acredita que a velocidade (ritmo) de um movimento é um fator influente na memorização?

6. Que estratégias, que você (aluno) utiliza para aprender uma sequência de movimentos ou coreografia?

7. Consegue perceber se o (s) professor (es) utilizam alguma estratégia diferente para estimular sua memorização? Qual (is)?

8. Gostaria de sugerir mudanças no processo de aprendizagem dentro da instituição? Quais?

APÊNDICE II

QUESTÕES PARA AS ENTREVISTAS

Pergunta geral: Você teve dificuldade de responder esse questionário?

Pergunta específica para quem respondeu não: o fator (ou quais os fatores) que explica (am) sua AUSÊNCIA DE DIFICULDADE em memorizar?

Pergunta específica para quem respondeu talvez:

- O que você acredita que está faltando para que tenha um melhor desempenho na sua memorização?

ANEXOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre **Memorização E Qualidade De Aprendizagem Em Dança: Um Estudo Com Alunos Do Liceu De Artes E Ofícios Cláudio Santoro**, e está sendo desenvolvida por **Talita Rodrigues Torres**, do Curso de Dança da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, telefone 99217-9958, email: talita.torres9@gmail.com, sob a orientação da Prof. Ma. **Raíssa Caroline Brito Costa**, telefone 98152-7565 email: raissa_cbcosta@hotmail.com.

Os objetivos do estudo são analisar as dificuldades do processo de memorização e aprendizado nos níveis II e III da instituição Liceu De Artes E Ofícios Cláudio Santoro. Observar como ocorre o processo de memorização e aquisição de conhecimento na referida instituição por parte dos alunos. Identificar os fatores que favorecem e/ou dificultam esse processo e discutir sobre as realidades descritas pelos alunos da pesquisa.

A finalidade deste trabalho é contribuir para a melhoria da qualidade de aprendizado em dança no grupo participante do estudo, pois a dança e a memorização dos movimentos que regem sua prática, nem sempre é cercada por sucessos e aprovações do professor. Muitas vezes, no decorrer das aulas, os alunos se revelam temerosos diante do processo de aprendizagem, o que os deixa ansiosos diante dos professores e colegas de curso. As dificuldades de memorização constituem para muitos, um entrave no seu desempenho, revelando-se em comportamentos de esquecimento e erros de movimentos, cabendo a todos os envolvidos no processo de ensino, distinguir e eliminar as dificuldades presentes, observando ainda, se são momentâneas ou persistentes. Nesse sentido, o estudo buscará através da observação e realização de entrevistas, indagar sobre a memorização e aprendizagem de alunos de dança.

Solicitamos a sua colaboração para esta pesquisa e autorização para a participação de seu filho (a). Os alunos, cujos pais ou responsáveis assinarem este termo de consentimento, serão orientadas quanto à data e horário das avaliações. A avaliação será realizada através de um questionário onde serão coletados dados pessoais (nome- somente as iniciais, idade, gênero e o quanto tempo de permanência no curso de dança do LAOCS), e uma entrevista semiestruturada com perguntas onde os participantes poderão expor seus pensamentos e considerações a respeito do assunto estudado. Além disso, serão realizadas gravações durante as entrevistas para que todas as informações colhidas sejam impressas com a maior veracidade possível, a entrevista será gravada para posterior transcrição buscando a segurança das informações repassadas pelo participante da pesquisa. Uma via deste documento lhe será entregue.

Ressaltamos que pretendemos elaborar publicações sobre os resultados alcançados na pesquisa para serem apresentadas e discutidas em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Serão omitidas todas as informações que permitam identificar ao Sr. (a) e sua filha.

Se depois de consentir a participação de sua filha, o (a) Sr. (a) desistir de continuar

participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr. (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador Talita Torres, no endereço Res. Villa da Barra, rua Fileto Pires nº22 Monte das Oliveiras, pelo telefone (92) 99217-9958, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP pelo telefone 3878-4368 ou pelo email cep.uea@gmail.com. Para quaisquer informações, fica disponibilizado o endereço da Universidade do Estado do Amazonas à Av. Carvalho Leal, 1777 - Escola Superior de Artes e Turismo, 1º andar, Cachoeirinha – CEP 69065-001, Fone 3878-4368, Manaus-AM.

Assinatura do Responsável

Data: ___/___/___

Assinatura do Participante



Assinatura do Pesquisador

Assinatura do Professor Orientador

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012

Prezado (a) Senhor (a)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa, **Memorização E Qualidade De Aprendizagem Em Dança: Um Estudo Com Alunos Do Liceu De Artes E Ofícios Cláudio Santoro**, que está sendo desenvolvida por **Talita Rodrigues Torres**, do Curso de Dança da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, telefone 99217-9958, email: talita.torres9@gmail.com, sob a orientação da Prof. Ma. **Raíssa Caroline Brito Costa**, telefone 98152-7565 email: raissa_cbcosta@hotmail.com.

Os objetivos do estudo são analisar as dificuldades do processo de memorização e aprendizado nos níveis II e III da instituição Liceu De Artes E Ofícios Cláudio Santoro. Observar como ocorre o processo de memorização e aquisição de conhecimento na referida instituição por parte dos alunos. Identificar os fatores que favorecem e/ou dificultam esse processo e discutir sobre as realidades descritas pelos alunos da pesquisa.

A finalidade deste trabalho é contribuir para a melhoria da qualidade de aprendizado em dança no grupo participante do estudo, pois a dança e a memorização dos movimentos que regem sua prática, nem sempre é cercada por sucessos e aprovações do professor. Muitas vezes, no decorrer das aulas, os alunos se revelam temerosos diante do processo de aprendizagem, o que os deixa ansiosos diante dos professores e colegas de curso. As dificuldades de memorização constituem para muitos, um entrave no seu desempenho, revelando-se em comportamentos de esquecimento e erros de movimentos, cabendo a todos os envolvidos no processo de ensino, distinguir e eliminar as dificuldades presentes, observando ainda, se são momentâneas ou persistentes. Nesse sentido, o estudo buscará através da observação e realização de entrevistas, indagar sobre a memorização e aprendizagem de alunos de dança.

Solicitamos a sua colaboração para esta pesquisa. Os participantes da pesquisa serão orientados quanto às datas e horários das avaliações, que serão na própria instituição. A avaliação será realizada através de um questionário onde serão

coletados dados pessoais (nome- somente as iniciais, idade, gênero e o quanto tempo de permanência no curso de dança do LAOCS), e uma entrevista semiestruturada com perguntas onde os participantes poderão expor seus pensamentos e considerações a respeito do assunto estudado. Além disso, serão realizadas gravações durante as entrevistas para que todas as informações colhidas sejam impressas com a maior veracidade possível, a entrevista será gravada para posterior transcrição buscando a segurança das informações repassadas pelo participante da pesquisa.

Ressaltamos que pretendemos elaborar publicações sobre os resultados alcançados na pesquisa para serem apresentadas e discutidas em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Serão omitidas todas as informações que permitam identificar o (a) Sr. (a).

Se depois de consentir a sua participação, o (a) Sr. (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr. (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração.

Este **Termo de Consentimento livre e Esclarecido – TCLE** encontra-se impresso em uma via original, sendo esta arquivada pelo pesquisador responsável, e uma cópia será fornecida ao senhor.

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um bom período, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos. O acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pelo (a) pesquisador (a) e/ou orientador (a). Os resultados gerais obtidos nesta pesquisa serão utilizados apenas para alcançar os objetivos propostos, incluída sua publicação em (informar se for o caso, onde mais pretende expor os resultados desta pesquisa como congresso, em revista científica especializada ou outras possíveis situações onde o trabalho possa ser publicado).

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador Talita Torres, no endereço Res. Villa da Barra, rua Fileto Pires nº22 Monte das Oliveiras, pelo telefone (92) 99217-9958.

Assinatura do Responsável

Data: ___/___/___

Assinatura do Pesquisador

Assinatura do Professor Orientador